



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA N.º 2525

1 Aos **trinta** dias do mês de outubro de **dois mil e doze**, reuniram-se, em caráter ordinário, na Sala de  
2 Reuniões do sexto andar do prédio das Secretarias Municipal de Obras e Viação (SMOV) e do Planejamento  
3 (SPM), às dezoito horas e trinta minutos, em última chamada, os membros do Conselho Municipal de  
4 Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). Compareceram à sessão: **José Euclésio dos Santos**, titular  
5 da Associação Gaúcha de Direito Imobiliário Empresarial (AGADIE), e presidindo a sessão: **Fernando**  
6 **Biffignandi**, do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB); **Julio Cezar Faria Miranda**, titular da  
7 Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC); **Rodrigo Schnitzer**, titular da Fundação Estadual de  
8 Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN); **Rodrigo de Castilhos**, segundo suplente do  
9 Gabinete do Prefeito (GP); **René de Souza**, titular da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento  
10 Estratégico (SMGAE); **Gilmara Muller**, primeira suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação  
11 (SMOV); **Pedro Alberto da Silva Souza**, titular da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAM); **Iara**  
12 **Castello**, titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); **Fabiana Figueiró**, titular da  
13 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Jorge Diogo de Jesus**, segundo suplente  
14 da Associação Riograndense dos Escritórios de Arquitetura (AREA); **Anelise Cancelli**, primeira suplente do  
15 Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Luis Seabra Domingues**, titular da Ordem dos Advogados do Brasil  
16 do Rio Grande do Sul (OAB/RS); **Jorge Larré**, primeiro suplente do Sindicato dos Trabalhadores nas  
17 Indústrias da Construção Civil de Porto Alegre (STICC); **Alan Furlan**, titular, **Ibirá Lucas**, primeiro suplente,  
18 e **Roberto Ivan Raul Jakubaszko**, segundo suplente, da Região de Gestão de Planejamento Um (RGP 1);  
19 **Osório Queiroz Junior**, titular, **Jorge Tadeu Conceição de Souza**, primeiro suplente, e **Adroaldo**  
20 **Venturini Barbosa**, segundo suplente da Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); **Luis Carlos**  
21 **Pires**, titular da Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Clarita Parisotto**, titular da Região de  
22 Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Ricardo Angelini**, titular da Região de Gestão de Planejamento  
23 Cinco (RGP 5); **Anadir Lourdes Alba**, titular, **José Ronaldo Leite Silva**, primeiro suplente, e **Arno Claudio**  
24 **Trapp**, segundo suplente da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6); **Altayr Barison**, titular, e  
25 **Eduíno de Mattos**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **Rosane de**  
26 **Marco**, titular, e **Dalcina Vargas**, primeira suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8);  
27 **Alceu da Rosa Silva**, titular, e **Heverson Vilar da Cunha**, da Temática do Orçamento Participativo  
28 Organização da Cidade Desenvolvimento Urbano Ambiental (OCDUA), e **Ana Paula Tomasi**, Secretária  
29 Executiva e relatora dos trabalhos. **Presidente** fez a abertura da Sessão. Deu início à **Votação da Ata**.  
30 Conselheira **Fabiana** (ABES) solicitou a correção na sua fala da folha dois e linha cinquenta e um: alteração  
31 do termo "área" por "unidade" de conservação. A ata com a retificação proposta foi colocada em votação e foi  
32 aprovada por dezesseis votos favoráveis, nenhum voto contrário e uma abstenção. Ata Aprovada.  
33 **Presidente** deu início às **Comunicações**. Conselheiro **Alan** (RGP 1) informou que entregou à mesa ofício do  
34 Fórum Um, solicitando cópia do EVU de aprovação do Auditório Araújo Viana, o qual foi aprovado pelo  
35 CMDUA, tendo em vista o recente cercamento do auditório e a necessidade de confirmar informações.  
36 recebidas, desencontradas. Informou que recebeu resposta da SMAM em relação a questionamento enviado  
37 via processo, agradeceu. Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) informou sobre os trâmites legais concluídos para a  
38 instituição do Comitê Gestor da Lomba do Pinheiro, e que restava ao Secretário da SPM enviar ofícios para a  
39 composição do Comitê. Informou que no dia seguinte à rejeição do processo em pauta no CMDUA, de sua  
40 relatoria, houve a presença dos interessados na Câmara de Vereadores para tratar da viabilização de projeto  
41 a ser implementado na área do processo. Informou que neste sentido existia projeto apesar de ter sido dito  
42 que não. Conselheiro **Rodrigo** (GP) salientou que no processo não havia a referência a projeto, disse que foi  
43 assim falado e filmado. Disse que se houve entrega de processo à Câmara, caiba à federação e reiterou que  
44 o mesmo tratava única e exclusivamente de ajuste de limites de regime urbanístico. Conselheiro **Ricardo**  
45 (RGP 5) disse que em consequência à construção do Viaduto Pinheiro Borda a Padre Cacique ficou afunilada  
46 pelas obras com prejuízo acentuado ao tráfego no horário das dezoito até as vinte horas, questionou à EPTC  
47 se haveria a possibilidade de sugerir alteração provisória no trajeto, para a alteração do fluxo. Detalhou a  
48 proposta e solicitou a atenção da empresa à situação. Presidente informou que foi feito contato com o  
49 Conselheiro Julio (EPTC) para que pudesse ser melhorado o fluxo no local. Conselheiro **Osório** (RGP 2)  
50 informou que graças à colaboração do Conselheiro Arno, a ata da primeira reunião da Comissão de  
51 Mobilidade, ocorrida no dia quinze de outubro, seria remetida a todos. Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1)  
52 lembrou que consta em ata a solicitação para que quando houver apresentações no CMDUA, seja  
53 disponibilizado material impresso e CD. Informou preocupação dos usuários do Parque da Redenção, quanto  
54 ao cercamento do Auditório Araújo Viana, disse da importância de verificar no processo a autorização. Falou  
55 sobre fontes de energias limpas e sugeriu este debate no CMDUA. Opinou que o CMDUA passa por  
56 desgaste, opinou necessário respeito ao regimento interno e bom senso, para o convívio em paz. Conselheiro  
57 **Ronaldo** (RGP 6) informou que entregou à mesa manifestação do Fórum, referente ao abordado na última  
58 reunião sobre a solicitação de gravame para a instalação de rótula junto à avenida Cavalhada, acompanhada  
59 da ata com as manifestações da Engenheira Civil Márcia e da Conselheira Anelise, solicitando que fosse  
60 anexado ao processo existente para tratar do tema. Conselheira **Anadir** (RGP 6) questionou sobre denúncia



ATA N.º 2525

1 feita à SMAM, disse que os moradores continuam questionando sobre o caso de desmatamento no morro.  
2 Conselheiro **Pedro** (SMAM) informou que fez pesquisa solicitada em setor diverso ao seu. Disponibilizou-se a  
3 buscar pelo resultados da ação. Conselheira **Anadir** (RGP 6) disse que também formalizou denúncia da  
4 polícia. Conselheira **Fabiana** (ABES) informou que recebeu informação da SPM sobre o GT da Zona Rural,  
5 de que as reuniões estariam suspensas até o final do ano e que no dia seguinte a portaria de instituição do  
6 Grupo, assim como a que tratou dos corredores ecológicos, seria tornada sem efeito, e que a nova gestão  
7 avaliaria a situação a ser definida. **Presidente** deu início à **Ordem do Dia**. Reunião sem processos em pauta  
8 *Em atendimento ao Regimento Interno, Art. 14, Parágrafo Único*. Pauta: Mobilidade Urbana. Tema 1: Plano  
9 Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana (PITMUrb). Tema 2: Sistema Integrado de Transporte (SIT).  
10 Estava presente o Senhor Engenheiro Luis Claudio Ribeiro, coordenador dos projetos BRT e Metrô.  
11 **Engenheiro Luis Cláudio Ribeiro**, Coordenador dos projetos MetrôPoa e Sistema BRT. Combinou-se que  
12 seria realizada apresentação e que posteriormente haveria período para manifestações e perguntas.  
13 **Engenheiro Luis Claudio** informou sobre os projetos. Informou sobre o escritório específico criado para tratar  
14 do tema e disponibilizou endereço. Fez projeção de imagens. Detalhou o planejamento estratégico existente.  
15 Informou teor, significado, redes de linhas previstas, características estruturais, multimodais e de  
16 abrangência, e outros detalhes. Falou sobre o início dos trabalhos, sobre os itens de sustentabilidade, referiu  
17 integração das intervenções urbanísticas, integração funcional de transportes, integração tarifária, integração  
18 de financiamentos, entre outras. Mostrou plano, tecnologias apresentadas para a demanda por região.  
19 Detalhou o Plano existente, as necessidades, e estratégias. Informou sobre o Sistema BRT. Informou teor,  
20 significado, abrangência, benefícios, objetivos, etc. Referiu busca de conforto e segurança do usuário e do  
21 pedestre. Deu detalhes. Detalhou a intenção de aplicar aos corredores básicos as tecnologias disponíveis,  
22 tanto nos ônibus quanto nos corredores. Informou sobre o sistema de cobrança externa com vantagem para  
23 otimizar o tempo e rapidez de embarque, nos moldes de um metrô. Falou sobre o aumento da **frequência e**  
24 **maior agilidade**. Informou sobre o Metrô. Falou sobre a tecnologia metroviária, características do transporte,  
25 quanto a capacidade, dimensões, velocidade, intervalos e tempo de espera. Falou sobre as obras para  
26 implementação e manutenção. Informou sobre as características das estações. Falou sobre o maior controle  
27 quanto ao tempo de percurso e vantagens do sistema. Referiu a intenção de qualificação e urbanização dos  
28 antigos corredores de ônibus para o uso público. Disse que este é um ponto que ainda precisa ser discutido.  
29 Falou sobre combustível limpo. Mostrou no mapa os traçados e fases do metrô. E deu detalhes sobre a  
30 implementação, fases, significados, orçamentos. Em relação ao sistema integrado planejado para a cidade,  
31 falou que este é flexível, e que haverá a possibilidade de pontos de destinos diversos para cada estação.  
32 Salientou sobre a qualidade necessária aos terminais. Informou sobre as obras já iniciadas, de vias e de  
33 terminais. Falou sobre as obras envolvidas, como de redes de fibra ótica, de água, de centrais de controle, de  
34 subestações de energia, de sinalização, entre outras. Informou início dos trabalhos, e trâmites ao longo do  
35 ano. Informou próximas fases. Informou sobre o funcionamento das Parcerias Público Privadas. Exemplificou  
36 e informou sobre detalhes do projeto e propostas aos terminais para a implementação do BRT Finalizada a  
37 apresentação, houve período para manifestações. Conselheira **Iara** (UFRGS) parabenizou a apresentação,  
38 sintética a esclarecedora. Ficou satisfeita com as **idéias** apresentadas. Falou sobre o sentido das radiais  
39 bairro-centro e que já no Plano Diretor de Setenta e Nove se colocava a necessidade de se pensar em ações  
40 que mudassem o quadro. Elogiou a **idéia** de devolver os corredores de ônibus à população, questionou se já  
41 existiam projetos de tratamento paisagístico. Questionou o cronograma de implantação do sistema BRT,  
42 referiu as obras já iniciadas na Protásio e Bento. Conselheira **Anelise** (IUA) disse que muito se tem falado  
43 sobre a inclusão de rede para aeromóvel, mas questionou porque não foi referido na apresentação.  
44 Questionou se além destas conexões existem previsão de coletores futuros em projetos diversos.  
45 Conselheiro **Jakubaszko** (RGP 1) solicitou disponibilização de material impresso sobre a apresentação.  
46 Opinou que o palestrante falasse muito rápido. Criticou que não está sendo preservado o prédio do  
47 Hipódromo no Cristal. Manifestou preocupação com o longo período de deslocamento para a Zona Sul,  
48 solicitou detalhes. Opinou importante as informações prestadas mas disse que não era essencialmente o que  
49 se queria ouvir. Conselheira **Rosane** (RGP 8) parabenizou a apresentação. Disse da sua satisfação com a  
50 referência feita à segurança nas calçadas e paradas. Questionou as estratégias e previsão de implementação  
51 na região do extremo sul. Referiu a previsão de duzentas e setenta e seis mil pessoas em projetos  
52 concluídos e em implementação. Disse que esteve na EPTC questionando o número de usuários  
53 transportados, ou carregados, horário dia por linha, disse que foi em outubro e não houve resposta. Referiu  
54 importância em se pensar nas cicloviarias, informou que na região Oito a bicicleta é usada como meio de  
55 transporte, mas não existem cicloviarias e muitas vezes nem mesmo calçadas. Opinou que a região esteja  
56 excluída do planejamento. Questionou o motivo para o aeromóvel estar fora dos projetos, tendo em vista ser  
57 mais econômico. Questionou sobre os investimentos em cicloviarias a partir dos valores arrecadados com  
58 multas. Conselheiro **Alan** (RGP 1) parabenizou a apresentação. Questionou como é feito o levantamento dos  
59 dados em relação à avaliação do volume de deslocamentos da rede, de origem e destino. Questionou sobre  
60 a avaliação entre dois mil e dois e dois mil e oito, como se conseguiu inserir no roteiro da EPTC as mudanças



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3  
4

ATA N.º 2525

1 da Copa e do programa Minha Casa, Minha Vida. Questionou como foram feitas estas alterações.  
2 Questionou como foi feito o diagnóstico da mobilidade, quais os aspectos foram considerados. Questionou  
3 qual a estratégia de planejamento utilizada para a cidade. Questionou quais os estudos utilizados para a  
4 implementação dos Portais, referiu a não realização de estudos ambientais. Questionou sobre critérios  
5 utilizados a definição dos eixos. Questionou sobre a tecnologia e fontes de energia, e porque não foi proposto  
6 o sistema elétrico. Questionou o modelo de integração proposto. Questionou sobre as PPPs, como se dão, e  
7 como é estimado os valores iniciais dos projetos, tendo em vista que faltam dados. Questionou se não está  
8 sendo delegada esta atribuição ao empreendedor. Questionou o número de paradas e o valor. Questionou  
9 por que não existem concursos para a entrega das áreas ao público, questionou cronograma geral dos  
10 projetos BRT e ao metrô. Conselheiro **Arno** (RGP 6) salientou objeto da pauta solicitada, com a intenção de  
11 discutir plano de mobilidade, e partir de conhecimento do todo, com visão da região metropolitana no  
12 horizonte de dois mil e trinta, disse do gravame de apenas um traçado no plano diretor, que há necessidade  
13 de fazer gravame para a linha dois e três do metrô. Informou que o PITMurb não existe na zona sul, disse  
14 que é necessário conhecer o plano de fundo de mobilidade para saber como irão se movimentar, deu  
15 detalhes sobre necessidades da região. Conselheiro **Osório** (RGP 2) parabenizou e solicitou esclarecimento  
16 sobre os projetos e órgão que atuam nas áreas de convivência, quem participa deste assunto. Conselheiro  
17 **Luis Carlos** (RGP 3) disse que na região norte há mobilização para saber o que vai acontecer na a Assis  
18 Brasil em relação ao comércio e comerciantes durante as obras. Como ficará o trânsito. Questionou sobre  
19 alterações nos valores das obras quando orçadas e valor final. Conselheiro **Eduino** (RGP 7) disse que  
20 integra comissão de mobilidade do conselho, disse que é necessária qualidade nos deslocamentos.  
21 Questionou o plano de mobilidade de porto alegre, opina que o projeto deve atender à demanda da  
22 comunidade, disse que as propostas estão concentradas no centro, disse que não vê a descentralização,  
23 opina que não existe plano de descentralização. Disse que já foi apresentada proposta de mobilidade, referiu  
24 transversal aprovada no plano a qual não foi debatido, o que leva a pensar que a iniciativa privada é quem  
25 define os projetos. Parabenizou a apresentação. Conselheiro **Alceu** (OCdua) agradeceu a apresentação,  
26 disse que lembrou o projeto implantado pelo então prefeito **Socias Vilela**, opinou que a cidade deva criar  
27 estratégia para que os moradores tenham atividades locais desatreladas à necessidades de deslocamentos  
28 ao centro. Informou que no ano de setenta e oito existia projeto de descentralização, com implantação de  
29 atividades e serviços. Opinou que existe política exagerada sobre as bicicletas e criticou a pouca atenção as  
30 motos. Questionou a não implementação do aeromóvel, opinou ser a forma mais econômica, criticou o  
31 projeto parado existente em Porto Alegre. Conselheiro **Rodrigo** (Metroplan) questionou a participação do  
32 Estado no projeto, quanto a investimento e participação no escritório do metrô, entre outros pontos.  
33 **Presidente** questionou a possibilidade de estender a reunião até às vinte e trinta, tendo em vista o volume de  
34 questionamento. Engenheiro **Luis Claudio** respondeu aos questionamentos. Disse que percebia ansia por  
35 informações. Informou sobre questões de planejamento, disse sobre a descentralização. Referiu estas  
36 características no projeto e dedicação em melhorar a situação viária. Disse que espera haver o compromisso  
37 de todos para esclarecer os fatos. Em resposta à Conselheira **Lara** (UFRGS), em relação às linhas radiais,  
38 informou que existem vários conjuntos de sistemas transversais, mostrou em imagem. Disse que alguns já  
39 existem e que outros ainda necessitam ser implementados. Salientou a idéia do projeto de descentralizar e  
40 evitar o deslocamento de linhas ao centro. Referiu a utilização das vias Perimetrais. Exemplificou trechos.  
41 Deu detalhes e referiu a necessidade de motivar os investimentos. Referiu situações emergenciais as quais  
42 priorizam as ações em regiões em detrimento de outras. Disse que muitas vezes existe a impressão de que a  
43 Zona Sul é pouco considerada, mas informou o contexto emergencial que representa a zona norte. Informou  
44 previsão de trabalhos futuros na Ponta Grossa e Restinga. Salientou problema de dimensionamento de  
45 verbas. Informou sobre a necessidade de repassar as informações, disse que o plano não é fazer projeto nos  
46 moldes do realizado na Antônio de Carvalho, mas alterar o contexto onde existem diversas linhas  
47 individualizadas que fazem trajeto até o centro, com a integração das linhas. Referiu os pontos fracos do  
48 sistema atual. Referiu a necessidade de qualificação da segurança, serviços, entre outros para qualificar a  
49 proposta. Em relação ao desenho urbanístico, disse que não pode haver proposta indutora nesta fase, disse  
50 que existem diretrizes que estão sendo colocadas. Em resposta ao cronograma, disse que o mapeamento de  
51 obras está a cargo do gabinete de Gestão. Informou cenário de planejamentos anuais. Detalhou. Em  
52 resposta ao Alceu (OCdua), o aeromóvel apresenta problemas, não há interesse em fazer, existe previsão  
53 de trajeto à zona sul e outro. Detalhou. Transporta poucas pessoas e tem custo alto, pode ser tratado como  
54 sistema complementar. Sugeriu pontos e traçados que poderiam receber. Disse que existe esta discussão na  
55 EPTC. Informou que apenas **Goiânia** no Brasil não optou pelo BRT, não respeitando a diretriz federal de  
56 implantar a BRT. Neste sentido não recebeu investimentos. Reiterou que existem diretrizes da União, que  
57 orientam a cidade. Em resposta ao **Jakubaszko** (RGP 1), informou que tentaria providenciar material da  
58 apresentação para disponibilizar. Referiu questões que impediam a disponibilização de algumas das  
59 informações, como por exemplo o que tange o metrô, por envolver propostas de terceiros e direitos autorais,  
60 porém informou que mediante cadastramento junto à EPTC, a empresa disponibilizava DVD. Informou a



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 **ATA N.º 2525**

1 possibilidade de disponibilizar as demais informações. Em relação ao tempo aumentado de deslocamento à  
2 zona sul, informou que o sistema acarretará nesta redução. Informou que apenas pela troncalização e  
3 segregação de corredor específico já ocorre benefício. Em resposta à Rosane (RGP 8) informou que haverá  
4 pauta específica para a discussão sobre as ciclovias. Referiu projeto e plano cicloviário existente. Opinou que  
5 deve haver a estrutura para que o cidadão possa usar a bicicleta como meio de deslocamento, quando achar  
6 conveniente, referiu segurança necessária. Em resposta às manifestações do Conselheiro Alan (RGP 1)  
7 informou que existe pesquisa de origem e destino domiciliar, deu detalhes sobre a última realizada, informou  
8 período a cada dez anos mas se percebe a necessidade de realizar em menos tempo. Informou como  
9 funciona, mais de dez por cento respondeu qual o deslocamento realizado, última realizada em dois mil e três  
10 e é balizador dos trabalhos. Em relação ao programa *Minha Casa, Minha Vida* os impactos são considerados.  
11 Informou critérios e variáveis que interferem no planejamento. Informou que de fato não foi realizado EIA,  
12 RIMA para o planejamento dos Portais. Sobre os PPPs e as verbas, informou novamente que existem  
13 alterações na economia que fazem parte do processo os quais corriqueiramente afetam os resultados, é  
14 problema, difícil orçás muitas vezes sem o s elementos, espera-se errar cada vez menos. Em relação ao  
15 número de paradas irá enviar o detalhamento por e-mail. Em resposta ao Conselheiro Arno (RGP 6) falou  
16 sobre os gravames do plano e existentes no projeto, disse que o gravame não é fundamental, referiu rede  
17 subterrânea, Disse que o PITMurb é plano indutor de diretrizes e que pode sobre flexibilizações em razão  
18 das demandas da cidade. Em resposta ao Conselheiro Ricardo (RGP 2), informou que o projeto de transporte  
19 não passou por muitas discussões junto à comunidade, talvez pela complexidade, opina que na fase em que  
20 se está, será necessária ainda discussões sobre aspectos como pontos mais adequados para os pontos de  
21 conexões por exemplo. Reiterou que o que existe é plano indutor para a qualificação. Em resposta ao  
22 Conselheiro Eduíno (RGP 7), nenhum lugar do mundo existe sistema público único, mas o ideal é a  
23 existência de diversos modais, adequados para cada tipo de situação, a busca é para o equilíbrio para a  
24 possibilidade de escolha adequada a cada necessidade conforme a situação, sejam viagem, compra,  
25 trabalho. A idéia é renovar, as empresas envolvidas passarão por licitações com regras bem específicas, e  
26 possibilidade de fiscalização eficiente pelos instrumentos aumentados. Em resposta ao Conselheiro Rodrigo  
27 (Metroplan) informou que existe conjunto de entes envolvidos, mas haveria sim mais verbas contando que  
28 seja para integrar o sistema de metro, referiu corredores a serem implementados, referiu pontos críticos,  
29 salientou acesso ao Caminho do Meio. Informou que existe projeto pronto Informou orçamento previsto para  
30 a implementação dos corredores. Informou o beneficiamento maior do sistema aos usuários que fazem  
31 trajetos mais longos. Os grandes beneficiados em termos de tempo, referiu exemplos, opinou que os mais  
32 beneficiados sejam os moradores de Gravataí e Cachoeirinha. Conselheira **Rosane** (RGP 8) reiterou  
33 questionamento sobre as estratégias e previsão de implementação na RGP 8. Salientou a carência de linhas.  
34 Engenheiro **Luis Claudio** disse que o sistema acarretará maior frequência e menor tempo de espera.  
35 Conselheiro **Osório** (RGP 2) questionou sobre as áreas de convivência. Existe edital lançado, de acesso a  
36 qualquer um, disse que existem diretrizes dos assuntos que ainda deverão ser analisados, que as empresas  
37 enviarão propostas, e que haverá julgamento e e definições em momento posterior. Conselheira **Anadir**  
38 (RGP 6) elogiou a apresentação. Informou que há um ano e meio atrás houve solenidade na SERGS, com a  
39 presença de entes do governo, para tratar de aprovações de sistema de transporte hidroviário. Questionou  
40 em que fase se encontra e o que existe de concreto em relação à área. Engenheiro **Luis Claudio** informou  
41 discussão existente na época, referiu que o CMDUA solicitou pauta específica para detalhar o assunto,  
42 informou teor do sistema e a necessidade de soluções atreladas aos pontos de origem e destino. Informou  
43 que na zona sul haverá maior necessidade de ações face o adensamento aumentado dos últimos anos.  
44 Referiu pontos específicos para a possibilidade de se pensar em deslocamento hidroviário. Finalizadas as  
45 manifestações, **Presidente** agradeceu a presença do Engenheiro, e deu por encerrada a sessão. Às vinte  
46 horas e cinqüenta minutos, foram **encerrados os trabalhos** do Conselho Municipal de Desenvolvimento  
47 Urbano Ambiental. Eu, **Ana Paula Tomasi**, juntamente com o presidente da sessão, assino e lavro a  
48 presente ata.

49  
50  
51  
52

53 **Ana Paula Tomasi**

54 Secretária Executiva

55 Retificações a presente ata encaminhadas no dia 06 de novembro de 2012:

56

57 Por e-mail, Conselheiro **Eduíno** (RGP 7) solicitou que referente a sua fala nas Comunicações, cosntasse da seguinte forma "solicitou ao  
58 Secretário da SPM Ricardo Gothe, a possibilidade de agilizar as assinaturas dos ofícios relativos aos nomes dos membros do governo para  
59 a composição do Comitê Gestor da Lei 613/2009, Operação Urbana Consorciada da Região Lomba do Pinheiro". Solicitou ainda que  
60 constasse a complementação "que o tempo de dois anos que este tramita na SPM, é muito longo para uma situação simples, e que não é  
61 por culpa do Secretário Ricardo, mas a população/delegados, da Região estão cobrando esta questão dos Conselheiros, e com uma justa

5  
6  
7

**José Euclésio dos Santos**

Presidente



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE  
2 MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA  
3

4 **ATA N.º 2525**

1 razão, pois este deveria ter sido constituído logo após a aprovação da lei, em dois mil e nove, início de dois mil e dez”. Solicitou ainda que  
2na sua fala da linha trinta e oito da folha um, constasse que “um dia após a votação e indeferimento no CMDUA do processo  
3Nº 002.332485.00.0.0000. Interessado FECAM - André Costa, houve uma reunião Formal na Câmara de Vereadores dos Representantes  
4da FECAM e da CONCEPA, (Interessados) com o Presidente Mauro Zacher, onde estes apresentaram ao Sr. Presidente o Projeto da  
5FECAM para constituir um complexo comercial Multi-Uso na Rótula BR-290 com a Avenida Ernesto Newgubauer, no Bairro Humaitá  
6

7A *íntegra desta sessão encontra-se disponível em áudio junto à Secretaria Executiva deste Conselho.*